

Constelação Familiar





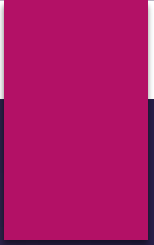
Constelação Familiar

Joanna de Ângelis faz uma reflexão profunda sobre a importância da família na sociedade e os desafios que ela enfrenta

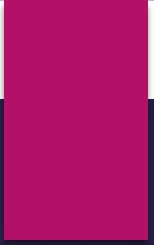


Importância da Família

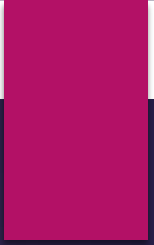
"A família é a base fundamental sobre a qual se ergue o imenso edifício da sociedade."



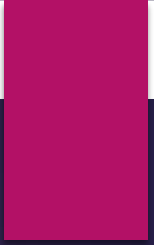
O lar é o celeiro de bênçãos, no qual se coletam as informações e a vivência edificante, tornando-se o primeiro núcleo de socialização da criança, que aí haure as experiências dos ancestrais, adquirindo os hábitos que deverão nortear a sua caminhada existencial.



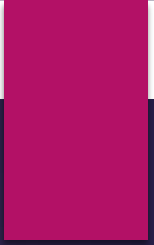
No pequeno grupo doméstico inicia-se a experiência da fraternidade universal, ensaiando-se os passos para os nobres cometimentos em favor da construção da sociedade equilibrada.



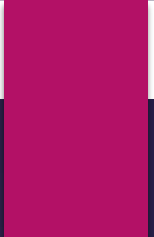
Toda vez que a família se enfraquece a sociedade experimenta conflitos, abalando as suas estruturas.



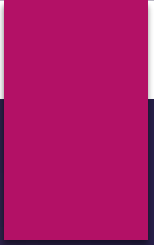
A família não é resultado casual de encontro no mundo físico.
Ocorreram nas esferas espirituais antes do renascimento



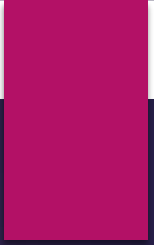
As programações entre os espíritos compromissados para os ajustamentos necessários ao progresso do grupo é do conhecimento de todos.



Nem sempre compreendida, especialmente nos dias modernos, a família permanece como educandário de elevado significado para a formação da personalidade e desenvolvimento dos espíritos.



A falência das uniões não é da família, mas da desestruturação da ética e da moral, vitimadas pelas mudanças impostas pelos novos tempos, nos quais, escravizam-se às paixões dissolventes.

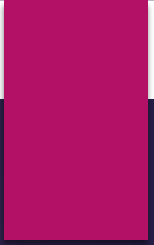


Surgem as uniões e as separações, cada vez mais perturbadoras, porque logo passam os apetites vulgares, gerando comportamentos promíscuos, nos quais os indivíduos ansiosos mais se afligem.

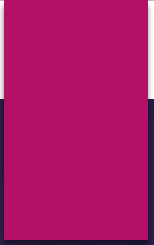


Desafios Atuais

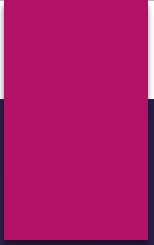
A pressa pela fruição de todas as sensações possíveis apresenta-se na condição de meta que deve ser alcançada a qualquer preço, para não se perder a oportunidade de viver bem, quando o ideal seria bem-viver.



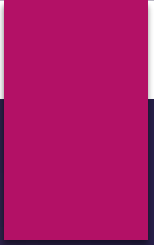
Numa cultura social saudável, os primeiros relacionamentos afetivos têm por finalidade a vivência do companheirismo, o desabrochar da amizade, passo inicial para a manifestação do amor sem perturbação e com caráter duradouro.



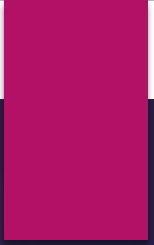
Não poucas vezes, no grupo doméstico ressumam as reminiscências perturbadoras do Além ou de outras existências. A misericórdia, a tolerância e a compaixão, devem ser arquivadas como diferentes emoções enobrecidas, que irão contribuir em favor do progresso de todos.



Aquele que hoje se apresenta agressivo e cínico no grupo doméstico, dando lugar a guerrilhas perversas, encontra-se doente da alma, merecendo orientação e exigindo mais paciência.



No grupo animal, quando os filhos adquirem a capacidade de conseguir o alimento, os pais abandonam-nos, quando isso excepcionalmente em algumas espécies não ocorre antes.

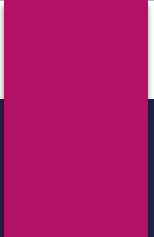


No círculo humano é diferente: os laços entre pais e filhos jamais se rompem, mesmo quando há dificuldades no relacionamento, o que exige transferência para outras oportunidades no futuro reencarnacionista, que se repetem até a aquisição do equilíbrio afetivo.

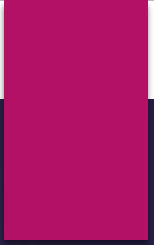


Desestruturação Familiar

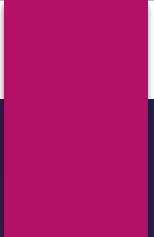
Os fatores de desequilíbrio são dos indivíduos que descarregam os tormentos naqueles que, encontram-se sob a sua guarda. tal comportamento não é responsabilidade da família.



A paternidade como a maternidade, deve ser responsável, consciente do significado da união, a fim de que sejam evitados os danosos recursos do aborto provocado e das suas lamentáveis mazelas de graves consequências.



O aborto jamais resolve ou apaga os erros cometidos por imprevidência, dando lugar ao crime do infanticídio, que agrava o processo evolutivo daquele que o comete.

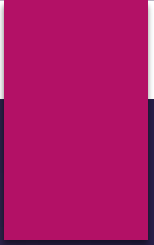


A constelação familiar recorda o equilíbrio que vige no universo: os astros menores giram atraídos pela força dos maiores. No caso, são os pais as estrelas de primeira grandeza cuja força gravitacional impõe-se aos filhos, sob a atração da afetividade, que são todos aqueles que se vinculam aos descendentes...

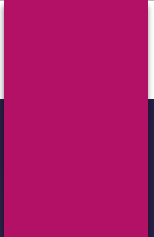


Materialismo e Vazio Existencial

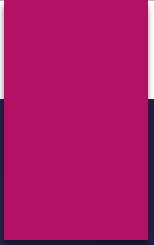
Os jovens atiram-se nos emaranhados processos de busca do deleite sem qualquer freio, enquanto os adultos apresentam os primeiros sinais de cansaço.



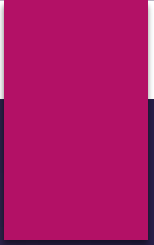
A principal característica do materialismo é uma vida voltada completamente aos materiais e os prazeres que ele proporciona. Já no existencialismo, preconiza o homem como princípio e fundamento para a solução de todos os problemas, desde a existência.



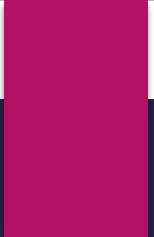
Vivemos dias de ansiedade, perdemos o endereço de nós mesmos. Sexo, consumismo e individualismo são as bases da solidão, depressão e suicídio.



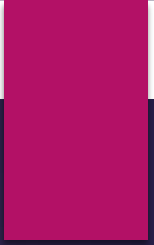
Precisamos encontrar o objetivo de nossa vida. Todos nascemos com objetivos traçados e quando não os identificamos ou quando, propositalmente, os ignoramos, entramos em um vazio existencial.



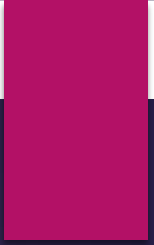
O vazio existencial significa que o espírito está fugindo do seu planejamento reencarnatório. “O espírito começa a sentir desejo de voltar ao plano espiritual”. Essa sensação melancólica nos mostra que não estamos tendo mais objetivos no plano material. “São desafios existenciais”.



O materialismo leva o homem ao apego daquilo que possui. É o que lhe dá segurança material e psicológica. É o que lhe dá a ilusão de permanência neste mundo.



Quando nós apoiamos na areia movediça, em algum momento afundaremos. Quando construimos nossa casa existencial na areia das ilusões, ela desmoronará fatalmente. E como nada mais foi valorizado e cultivado, fica o vazio existencial.

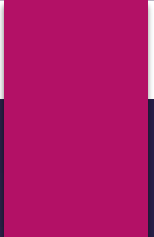


O vazio existencial aparece como um sentimento de que as experiências que se vive não tem sentido. A vontade desaparece, a vida fica vazia de significado. O que se faz não tem mais sabor, a vida fica monótona e um mal-estar imenso vai tomando conta.

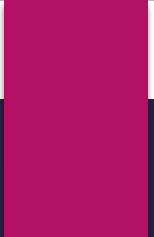


Reflexões sobre as Gerações

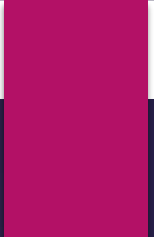
Os reais valores da dignificação humana são ultrajados pelas proposições modernistas do hoje, do aqui e do agora, favorece a debandada do lar pelos jovens, incapazes ainda de orientar a existência, de enfrentar os desafios, de viver em equilíbrio.



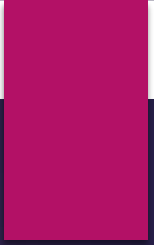
As gerações são um reflexo das transformações sociais, culturais e tecnológicas ao longo do tempo. Cada uma traz suas próprias experiências, valores e desafios.



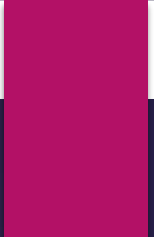
As diferenças geracionais geram diálogos interessantes, mas também desafios na comunicação e no entendimento entre as faixas etárias.



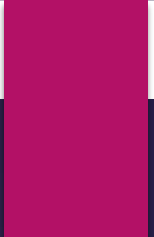
As gerações não são compartimentos estanques; elas se influenciam e se moldam constantemente, refletindo a complexidade da sociedade em que vivemos.



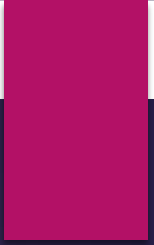
Transmissão cultural: As gerações mais velhas transmitem valores, costumes e conhecimentos para as mais novas, moldando suas perspectivas de mundo.



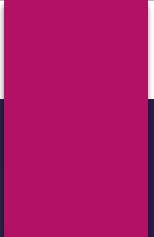
Adaptação às mudanças: As gerações mais jovens, por sua vez, trazem novas ideias, tecnologias e formas de pensar, desafiando e atualizando os valores das gerações anteriores.



Conviver e coexistir: No mundo contemporâneo, as diferentes gerações convivem em diversos espaços (família, trabalho, comunidade), o que gera um rico intercâmbio cultural e de experiências.



Mudanças sociais: Eventos históricos e transformações sociais impactam todas as gerações, mas de maneiras diferentes, criando novas dinâmicas e realidades.

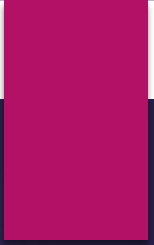


Em resumo, as gerações não são estáticas, mas sim em constante movimento e transformação. A compreensão dessa dinâmica é fundamental para construir relações mais saudáveis e produtivas entre as pessoas de diferentes idades e para compreender a complexidade da sociedade em que vivemos.

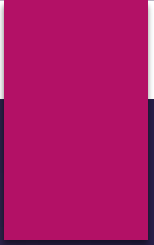


A Resiliência da Família

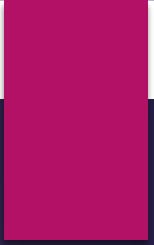
A família vem sobrevivendo aos golpes que lhe têm sido desferidos, os códigos de ética, lentamente vêm sendo revividos, aumentando o número de matrimônios, enquanto diminui o divórcios, em respeito a expressão do afeto, no processo da evolução à fidelidade e ao respeito pelo outro...



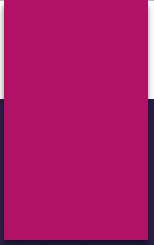
A resiliência familiar é um conceito que descreve a capacidade de uma família de se adaptar e superar desafios, crises e adversidades, emergindo fortalecida e unida. É como um sistema vivo que, diante de tempestades, encontra maneiras de se reorganizar e seguir em frente.



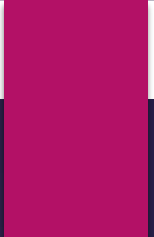
Bem-estar emocional: Famílias resilientes oferecem um ambiente seguro e acolhedor, promovendo o bem-estar emocional de seus membros.



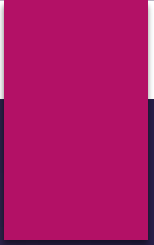
Estabilidade: Diante de crises, as famílias resilientes tendem a manter a estabilidade, evitando rupturas e conflitos.



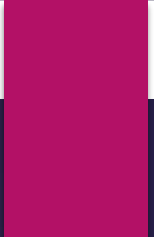
Adaptabilidade: A capacidade de se adaptar a novas situações é fundamental para enfrentar os desafios da vida moderna.



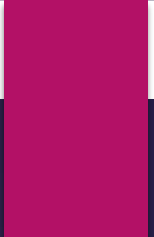
Fortalecimento dos laços: As crises podem fortalecer os laços familiares, aumentando a coesão e a solidariedade.



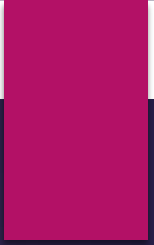
Quando um família reúne filhos que se entendem e se amam,
consegue desfrutar de incomparável misericórdia celeste, a
fim de trabalharem em favor de uma sociedade harmônica.



Entretanto, as reencarnações difíceis no mesmo grupo consanguíneo constituem ocasião incomum que favorecem o aprimoramento espiritual, na oficina doméstica onde se caldeiam as imperfeições e se lapidam as anfractuosidades morais dos seus membros.



Assim, cabe aos pais, na saudável convivência com os filhos, observar-lhes as imperfeições morais e a agressividade especialmente entre eles, corrigindo-lhes tais manifestações, dialogando com paciência e ternura, sem cedência na decisão ou aquiescência ao comportamento negativo.

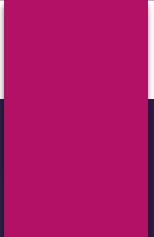


Habitem ou não os avós no mesmo núcleo, a sua deve ser uma conduta afável, sem interferências diretas no comportamento dos educadores.

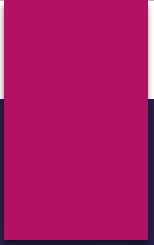


OS FILHOS

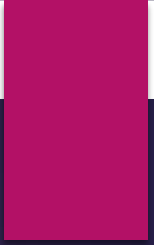
Constituindo verdadeira provação a ausência de filhos biológicos, quase sempre termina pelo surgimento de mágoas e de inquietações que culminam na dissolução dos vínculos afetivos em forma de separação do casal.



A prole, desse modo, proporciona a bênção da alegria defluente do prazer procriativo, através do qual o ser adquire auto confiança e responsabilidade. É certo que as exceções são muitas, o que não retira a qualidade divina da construção da sociedade melhor do futuro.



Mesmo quando nasce assinalado por limites orgânicos ou mentais, aturdido por transtornos emocionais, torna-se um anjo crucificado nos madeiros do sofrimento, necessitado de carinho, de assistência e de educação.

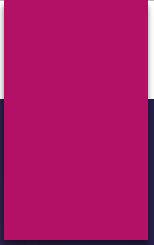


A constelação familiar recorda o equilíbrio que vige no universo: os astros menores giram atraídos pela força dos maiores. No caso, são os pais as estrelas de primeira grandeza cuja força gravitacional impõe-se aos filhos, sob a atração da afetividade, que são todos aqueles que se vinculam aos descendentes...

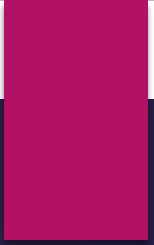


Desenvolvimento Pessoal e Familiar

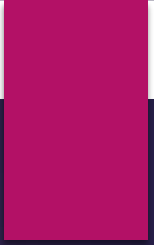
O ser humano é estruturalmente constituído para viver em família, a fim de desenvolver os sublimes conteúdos psíquicos que lhe jazem adormecidos, aguardando os estímulos da convivência no lar, para liberá-los e sublimar-se.



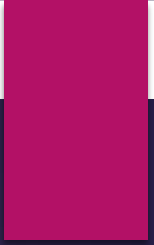
A amante desprezada ontem, retoma como filha rebelde, atormentada, ensejando ao genitor piedade e misericórdia, a fim de diluir-se-lhe o ressentimento, tanto quanto o filho ingrato e grosseiro é o pai de experiência anterior espoliado nas suas aspirações, tendo nova oportunidade de desculpar, caso não disponha de valor moral para perdoar...



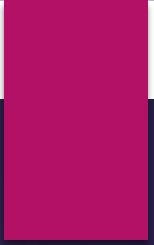
É impositivo da legislação divina que o amor se expresse de variada maneira na sua essência sublime e não apenas em formulação específica e unitária, o que ocorre desde a fraternidade, na qual a amizade patenteia-se generosa, até a afetividade profunda como genitor ou parceiro sexual.



Nada ocorre em função do acaso. Mesmo quando os encontros se dão de maneira imprevista, há impulsos condutores que transcendem à capacidade de percepção do ser humano, trabalhando em favor dos processos de crescimento moral e espiritual. .



O acaso, pode, então, ser considerado como uma lei sábia que se expressa mediante fenômenos desconhecidos, mas programados antecipadamente.

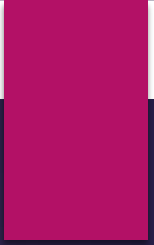


Sempre funciona a afinidade vibratória que identifica os indivíduos que se encontram na mesma faixa de pensamento e de evolução, unindo-os e reunindo-os conforme as necessidades da evolução.

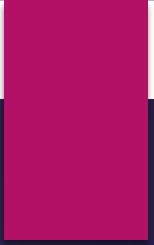
A person is shown in silhouette, sitting in a meditative pose on a beach. The background is a warm, golden sunset over the ocean, with the sun low on the horizon and its light reflecting on the water. The overall mood is peaceful and contemplative.

Energia Divina e Consciência Familiar

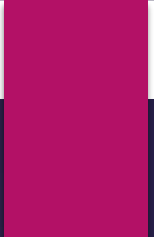
Há, em todas as formas de vida, essa energia divina que, no ser humano, apresenta-se em forma de consciência, de discernimento, de razão, de amor, de sabedoria.



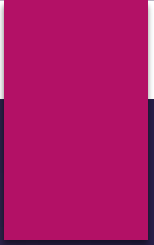
A reencarnação, coloca as mesmas personagens, que trocam de papel, para reajustamento, aprendem no turbilhão dos conflitos o respeito e a disciplina que são necessários para a libertação do egoísmo e da rebeldia que os caracterizam.



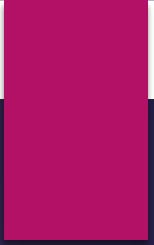
Os tios constituem vínculos de forte vigor na constelação familiar, Isto porque, a consanguinidade impõe os sentimentos de fraternidade e respeito. Não implica que sejam espíritos simpáticos entre si, quase sempre procedentes de outros clãs



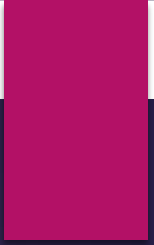
Numa constelação familiar, os primeiros sinais de desajustes são os pequenos crimes em relação à lealdade que deve existir entre todos os seus membros.



A família não é apenas o grupo biológico residente sob o mesmo teto, mas a reunião de espíritos que se exercitam na experiência da evolução, onde deve reinar a fraternidade, a fim de se ampliarem os sentimentos de amor no futuro em relação a toda a sociedade.



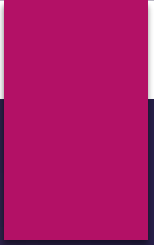
Cada espírito é responsável pelo próprio destino e ninguém, senão ele próprio, dispõe dos meios para modificar-lhe a trajetória, sendo a educação moral responsável por oferecer-lhe os equipamentos hábeis à conquista da felicidade, e o meio familiar como social complementos de alto valor para o sucesso do empreendimento evolutivo.



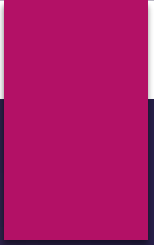
Em face disso, todos os esforços hão de ser oferecidos pelos genitores, que não devem medir sacrifícios, empenhando-se com a lucidez mental e a emoção afetiva para que os resultados sejam positivos.

Conclusão e Reflexões Finais

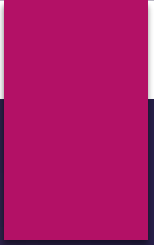
A constelação familiar jamais desaparecerá da sociedade terrestre, dando lugar ao enfermigo egoísmo, pelo contrário, superando-o com beleza espiritual, acompanhando o processo de evolução abençoado, que nos serve de colo de mãe para o crescimento na direção do Genitor Divino.



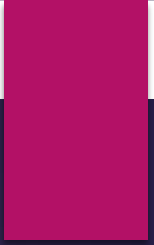
Nada se perde em a Natureza, especialmente no que diz respeito aos investimentos do amor. A família que resultou da união de espíritos de diversas procedências, unindo-se pela consanguinidade, embora a temporalidade, abre espaços para uma futura constelação perene, quando todos os seres se considerarão irmãos e lutarão juntos, porque reconhecem a Divina Paternidade.



O êxito de uma constelação familiar pode ser medido pelos resultados de união e de amizade, mesmo quando cada membro avança no rumo do seu destino, transferindo para a sociedade os benefícios de que se fez portador.



A constelação familiar não é uma aventura, mas, uma experiência de profundidade, que faculta a verdadeira compreensão da finalidade da existência terrena com os olhos postos no futuro da humanidade.



Através de reflexões e ensinamentos, Joanna de Ângelis oferece uma visão otimista sobre o futuro da constelação familiar, reforçando que o amor e os laços familiares são fundamentais para a evolução do ser humano.

Paz, amor e esperança

Ricardo Venâncio
@cev-centroespiritavirtual

Constelação Familiar

- ▶ Livro psicografado por intermédio do médium Divaldo Franco de autoria de Joana de Ângelis